

CERIMÓNIA DA CONDECORAÇÃO DOS EX-PRISIONEIRO DE GUERRA PORTUGUESES

● No passado dia 10MAI03, realizou-se sob a Pala do Pavilhão de Portugal no Parque das Nações a cerimónia da condecoração dos ex-prisioneiros de Guerra Portugueses na Índia, Timor, Angola, Moçambique e Guiné.

A esta cerimónia, presidida pelo Ministro de Estado e da Defesa Nacional, Dr. Paulo Portas, estando presentes diversas entidades oficiais, civis e militares, entre as quais o Ministro da Administração Interna, o Almirante Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, o Secretário de Estado da Defesa e Antigos Combatentes, o General Chefe do Estado-Maior do Exército, o General Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, o Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, o Presidente da Câmara Municipal de Lisboa e a Governadora Civil de Lisboa, compareceram muitas centenas de ex-prisioneiros de guerra.



Como forma de reconhecimento do Estado Português, os ex-prisioneiros de guerra foram agraciados com a Medalha de Reconhecimento, consagrada no novo Regulamento da Medalha Militar e Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado recentemente através do Decreto-Lei n.º 316/2002 de 27 de Dezembro.

Esta medalha é atribuída, entre outras condições, aos militares que em situações de campanha ou em circunstâncias com ela directamente relacionadas tenham estado privados de liberdade.

Usaram da palavra o Presidente da Associação dos ex-prisioneiros de guerra, o VALM Mendes Rebelo e o Ministro da Defesa Nacional.

O VALM Mendes Rebelo, oficial em serviço no NRP “Afonso de Albuquerque” à data da invasão do Estado Português da Índia por esmagadoras forças da União Indiana, falando em nome dos ex-prisioneiros de guerra recordou, não só, alguns dos momentos mais significativos e marcantes durante os mais de 5 meses de cativeiro nos campos de prisioneiros de guerra em Goa, mas também, já em liberdade num navio sob bandeira nacional, o choque e a profunda ofensa pela forma como foram recebidos à chegada a Lisboa, com militares alinhados ao longo do cais, com as suas armas empunhadas e apontadas ao navio.

Aproveitou ainda para transmitir as preocupações dos ex-prisioneiros pelas vicissitudes porque tem passado a Lei n.º 34/98 que veio estabelecer um regime excepcional de apoio aos ex-prisioneiros de guerra a título de reparação e reconhecimento público e que, passados 5 anos, não teve ainda qualquer concretização pelo que considerou de inteira justiça que esta situação fosse corrigida e resolvida rapidamente, reconhecendo que com a realização da cerimónia tinha sido dado um primeiro passo importante e significativo no cumprimento da referida Lei.



O Ministro da Defesa Nacional e o VALM Mendes Rebelo proferindo as suas alocações.

Falou depois o Ministro da Defesa Nacional que salientou: *Nesta cerimónia que representa a entrega dessa medalha de reconhecimento fecha singularmente uma circunstância para muitos dos que aqui estamos. Nos planos dos nossos maiores reis a expansão marítima e nela a Índia, ocupou uma prioridade que a determinação e a coragem tornaram possíveis. Foi a saída da Índia que marcou outro sentido para o destino colectivo do estado português mas também deixou por cumprir um dever de saber honrar os nossos soldados.*



Aspecto da assistência sob a Pala do Pavilhão de Portugal.